

Inclusão social das crianças com Síndrome de Down: Um olhar da enfermagem

Ana Clara Lima, Emily Samara, Isabela Ferreira Moreira, Julia Camila, Kariny de Paula

Curso de Enfermagem- 2º Período



Introdução

A síndrome de Down (SD) é uma desordem genética cujo diagnóstico clínico pode ser realizado, nas primeiras horas de vida da criança, pelas suas características físicas (fenotípicas) e, posteriormente, confirmado por análises citogenéticas do cariótipo de células em metáfase. Em decorrência da SD, existem vários problemas de saúde como doenças cardíacas, infecciosas do aparelho respiratório, leucemia, entre outros. Verifica-se que, apesar da alta incidência de problemas de saúde, com o desenvolvimento de práticas especialmente relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce, a expectativa de vida dessa população aumentou em 12 anos para 60 anos. Os tratamentos e as terapias, em especial a estimulação precoce, vêm contribuindo para o melhor desenvolvimento e desempenho social da pessoa com SD, permitindo-lhe experienciar novas situações, como a inclusão na escola comum (LUIZ et al., 2012).

A Síndrome de Down (SD) é causada pela trissomia do cromossomo 21, que ocorre em uma determinada fase do desenvolvimento intrauterino. O impacto das anomalias congênitas na saúde do indivíduo e de todos aqueles que o cercam é complexo, pela cronicidade e pela possibilidade de atingir diversos órgãos e sistemas ou até mesmo o óbito. Dessa forma os

Após a seleção dos artigos foi realizada a separação dos dados e posteriormente sua análise para confecção da discussão e conclusão.



Resultado e discussão